

**CLUSTER:** Health Tech

**CURSO:** Psicologia

## **REABILITAÇÃO NEUROPSICLÓGICA DO COMPORTAMENTO EM PESSOAS COM LESÃO CEREBRAL ADQUIRIDA: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA**

Bruna Aline Altmann<sup>1</sup>; Camila Rosa de Oliveira<sup>2</sup>

1 Mestranda de Psicologia, Bolsista PROSUP CAPES. IMED. [brunaa.altmann@gmail.com](mailto:brunaa.altmann@gmail.com)

2 Pós-Doutora em Psicologia. IMED. [camila.oliveira@imed.edu.br](mailto:camila.oliveira@imed.edu.br)

### **1 INTRODUÇÃO**

Pessoas com transtornos do neurodesenvolvimento (TN), transtornos neurocognitivos (TNC) ou lesão cerebral adquirida (LCA) podem ter diferentes capacidades cognitivas afetadas, entre elas, o comportamento, necessitando de habilitação ou reabilitação neuropsicológica. A reabilitação neuropsicológica das funções cognitivas costuma se voltar para sujeitos com alterações funcionais decorrentes de um dano neurológico ou psiquiátrico. Envolve conhecer a condição prévia à lesão e trabalhar estratégias de restituição e/ou compensação com a pessoa e família, buscando promover habilidades para regular comportamentos, adequar pensamentos e emoções e promover a funcionalidade (Sohlberg & Mateer, 2011).

Frequentemente, pessoas com LCA necessitam de reabilitação neuropsicológica para diferentes capacidades cognitivas. Entende-se LCA como uma lesão do tecido cerebral ocorrida após o nascimento, não congênita ou degenerativa, que leva à perda, parcial ou total, da funcionalidade e a graves alterações na participação familiar, social e profissional (Stables, 2010). Quando ocorre uma LCA, o equilíbrio entre os processos cognitivos e as exigências do



ambiente pode ficar prejudicado, levando a pessoa com lesão a deparar-se com limitações na atividade sensória-motora, cognitivo comportamental e social (Soares, 2019).

Sendo assim, é necessário que existam programas de reabilitação neuropsicológica que atendam às demandas individuais, sociais e familiares de cada paciente. Tendo em vista que muitos quadros clínicos de lesão cerebral, transtornos neurocognitivos e transtornos do neurodesenvolvimento apresentam a área do comportamento prejudicada, é importante que os profissionais envolvidos tenham acesso a manuais/protocolos de reabilitação voltados para essa temática. Para tanto, esse trabalho pretende investigar a literatura sobre a reabilitação neuropsicológica do comportamento em pessoas com LCA.

## 2 MÉTODO

Realizou-se uma revisão narrativa da literatura. Os livros, capítulos e artigos foram buscados e selecionados em bases de dados eletrônicas, sem delimitação temporal. Após, foram lidos na íntegra e sistematizadas as principais informações em fichamentos de leituras sobre o material encontrado, a fim de mapear os assuntos e compor um corpus a ser posteriormente criticamente analisado e discutido.

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Um dos principais fundamentos da neuropsicologia é de que o cérebro não é um órgão estático, sendo dinâmico e podendo ser alterado de forma a adaptar-se a diferentes circunstâncias. A esta ideia deu-se o nome de plasticidade cerebral, que pode ser definida como a capacidade morfológica que as células nervosas têm para se adaptarem a diferentes condições ambientais, alterando sua atividade em resposta a estímulos intrínsecos ou extrínsecos, reorganizando sua estrutura, funções ou conexões (Mateos & Rodriguez, 2019).



Nesse sentido, entende-se que a reabilitação neuropsicológica pode ser útil em pacientes com LCA e do desenvolvimento, como os TNC e os TN. A LCA pode ser conceituada como uma lesão no cérebro que ocorre após o nascimento. Os danos nas estruturas cerebrais podem ter causas externas (como trauma ou acidente), ou causas internas (como AVC, tumores, infecções, anóxia ou falta de oxigênio no cérebro). Esses danos podem provocar alterações permanentes ou temporárias em vários domínios do funcionamento (Almeida et al., 2016).

Em uma revisão sistemática de literatura sobre reabilitação em LCA, Cicerone et. al. (2019) comentam que um princípio básico da prática baseada em evidências é o de utilizar as melhores evidências científicas disponíveis para apoiar a prática clínica. Sendo assim, é importante que as intervenções propostas no planejamento da reabilitação tenham embasamento científico que comprovem a sua eficácia. Além disso, os achados desta revisão apontam que iniciar a reabilitação logo após a lesão está associado à melhora no humor, funcionamento cognitivo, qualidade de vida e melhores resultados funcionais que tratamentos que começam tardiamente após a lesão (Cicerone et al., 2019).

Estudos têm demonstrado que programas de reabilitação multidisciplinares e abrangentes podem levar a uma melhora funcional a curto e longo prazo, além de resultados cognitivos e psicossociais nas áreas de independência na vida diária, participação social (incluindo o funcionamento ocupacional), autorrelato de bem-estar emocional e qualidade de vida em pessoas com lesão cerebral adquirida (Caracuel et al., 2012; Geurtsen, Van Heugten, Meijer, Martina, & Geurts, 2011; Leon-Carrion, Domínguez-Morales, Barroso-Martín, Leon-Dominguez, 2012). Além disso, os resultados sugerem que esses programas podem levar também a redução da carga emocional do cuidador (Geurtsen et al., 2011), uma vez que sujeitos com maior nível de autonomia nas tarefas de vida diária, demandam menos auxílio de seus cuidadores/familiares.



A reabilitação neuropsicológica visa apoiar a pessoa para atingir o seu nível ótimo de bem-estar, reduzindo o impacto dos déficits na vida quotidiana e, assim, promover o retorno aos diferentes e mais apropriados contextos de vida. Além disso, busca tratar as consequências primárias e secundárias da lesão cerebral ao melhorar as habilidades cognitivas e abordar problemas emocionais e comportamentais (Holleman, Vink, Nijland, & Schmand, 2018).

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Identificou-se que as diferentes abordagens sobre reabilitação neuropsicológica em pessoas com LCA apontam a importância de planejar intervenções com evidências científicas, e que contemplem o envolvimento familiar, social e laboral. Observou-se também o enfoque de reabilitar habilidades que promovam maior autonomia na vida diária. Sugere-se para próximos estudos, investigar evidências de efeito terapêutico de protocolos/manuais de reabilitação neuropsicológica disponíveis em contexto nacional.

#### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

- Almeida, I., Guerreiro, S., Martins-Rocha, B., Dores, A., Vicente, S., Barbosa, F., & Castro-Caldas, A. (2016). Impacto de um programa holístico de reabilitação neuropsicológica na qualidade de vida de pessoas com lesão cerebral adquirida. *Psychologica*, 58(2), 61-74. doi:10.14195/1647-8606\_58-2\_4
- Caracuel, A., Cuberos-Urbano, G., Santiago-Ramajo, S., Vilar-Lopez, R., Coín-Megias, M. A., Verdejo-García, A., & Pérez-García, M. (2012). Effectiveness of holistic neuropsychological rehabilitation for Spanish population with acquired brain injury measured using Rasch analysis. *NeuroRehabilitation*, 30(1), 43–53. doi:10.3233/NRE-2011-0726



- Cicerone, K. D., Goldin, Y., Ganci, K., Rosenbaum, A., Wethe, J. V., Langenbahn, D. M., . . . Harley, J. P. (2019). Evidence-Based Cognitive Rehabilitation: Systematic Review of the Literature From 2009 Through 2014. *Archives of physical medicine and rehabilitation*, 100(8), 1515–1533. doi:10.1016/j.apmr.2019.02.011
- Geurtsen, G. J., van Heugten, C. M., Martina, J. D., Rietveld, A. C., Meijer, R., & Geurts, A. C. (2011). A prospective study to evaluate a residential community reintegration program for patients with chronic acquired brain injury. *Archives of physical medicine and rehabilitation*, 92(5), 696–704. doi:10.1016/j.apmr.2010.12.022
- Holleman, M., Vink, M., Nijland, R., & Schmand, B. (2018). Effects of intensive neuropsychological rehabilitation for acquired brain injury. *Neuropsychological rehabilitation*, 28(4), 649–662. doi:10.1080/09602011.2016.1210013
- Mateos-Aparicio P., & Rodríguez-Moreno A. (2019). The Impact of Studying Brain Plasticity. *Frontiers in Cellular Neuroscience*. 13, 66. doi:10.3389/fncel.2019.00066
- Soares, C. M. (2018). *Readaptação Funcional da Pessoa Com Alterações Cognitivas por Lesão Cerebral Adquirida: Intervenção Especializada em Enfermagem de Reabilitação* (Master's thesis). Escola Superior de Enfermagem de Lisboa, Lisboa. Retrieved from: <http://comum.rcaap.pt/bitstream/10400.26/29481/1/Readapta%20a7%20a3o%20Funcional%20da%20Pessoa%20com%20Alter%20a7%20b5es%20Cognitivas%20po%20LCA.pdf>
- Sohlberg, M. M., & Mateer, C. A. (2011). *Reabilitação Cognitiva - Uma abordagem Neuropsicológica integrada*. São Paulo: Santos Editora.
- Stables, R. (2010). The silent epidemic of acquired brain injury. *Health matters*, 6(2), 110-11. Retriever from: <http://content.yudu.com/A1o501/HealthMatters6.2/resources/index.htm>.

